

Proposta da Fenaban é uma afronta. A greve continua

Bancos querem tirar dos bancários 2,62% este ano (perdas com a inflação) e devolver apenas 0,5% (aumento real) em 2017, mantendo índice rebaixado de 7%. Comando Nacional rejeita proposta e orienta nova assembleia na segunda-feira, 3 de outubro

A “proposta” da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para os bancários na negociação desta quarta-feira, dia 28, em São Paulo, deixou os bancários indignados. Os bancos insistem em manter o arrocho salarial com reajuste de 7%, abaixo da inflação e tentam enganar a categoria com aumento de R\$200 em relação à proposta anterior de abono (subiu de R\$3.300 para R\$3.500). Propuseram ainda índice de reajuste para 2017, com apenas 0,5% de aumento real.

“Na verdade, a proposta dos bancos é um truque, um embuste, um desrespeito com os bancários. A Fenaban, ao manter o índice de 7%, que não cobre nem a inflação, nos impõe uma perda este ano de 2,62% e oferece, apenas em 2017, um aumento real de 0,5%. Para completar, tenta iludir a categoria com o abono, pago uma única vez, que não incide sobre o FGTS e a contribuição previdenciária e ainda é descontado o imposto de renda. Os banqueiros e o governo estão juntos para tentar derrotar os trabalhadores. Querem começar o ajuste fiscal arrojando os ban-

cários. Não podemos permitir isso”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso. A sindicalista criticou ainda o fato de os banqueiros não apresentarem nenhum item sobre a garantia no emprego, que inclua o fim das demissões e melhores condições de saúde, trabalho e segurança.

O Comando Nacional dos Bancários rejeitou a proposta na mesa e orienta a realização de assembleias na próxima segunda-feira, 3 de outubro, em todo o país, para organizar e debater os rumos do movimento e fortalecer ainda mais a greve. Continua também à disposição para apresentação de novas propostas. No Rio de Janeiro, a assembleia será na Galeria dos Empregados do Comércio, a partir das 17 horas.

A greve continua forte em todo o país. No Rio, na quarta-feira, 23º dia de paralisação, os bancários fecharam 53 agências, em Jacarepaguá. No Rio Comprido, Glória, Pavuna, Centro e Campo Grande, as unidades também não funcionaram (mais detalhes no verso).

**ÉPA!
TIRA 2,62
E DÁ 0,5 NO
ANO QUE VEM?
NEM PENSAR!!!**



Adriana Nalesso convoca os bancários e bancárias do Rio para lotarem a Galeria, na assembleia desta segunda-feira

Assembleia é nesta segunda-feira, na Galeria dos Empregados do Comércio

Participe da assembleia da categoria nesta segunda-feira, dia 3 de outubro, a partir das 17 horas, na Galeria dos Empregados do Comércio, para organizar e debater os rumos do movimento. O endereço é Avenida Rio Branco, 120, 2º andar, Centro.

O RIO NA GREVE NACIONAL

Bancários param 53 agências em Jacarepaguá

Rio Comprido, Glória e Pavuna, mais Centro e Campo Grande fecharam as portas no 23º dia de paralisação

ROBOSON MONTE



THIAGO RIPPER



Sérgio Menezes na agência do Santander da Freguesia, em Jacarepaguá. José Ferreira elogia a força da greve da categoria, em frente a unidade da Caixa, na Taquara

Na quarta-feira (28), a adesão voltou a crescer em todas as regiões do Brasil. No Rio, a greve chegou ao bairro de Jacarepaguá, com o fechamento de 53 agências, na Praça Seca, Freguesia, Pechincha e Taquara. Nos bairros de Rio Comprido, Glória e Pavuna, os trabalhadores também pararam, além do Centro e Campo Grande. “Esta proposta só vai aumentar a nossa disposição para intensificar ainda mais a greve nacional”, afirma o diretor do Sindicato, José Ferreira. Na capital fluminense, 420 agências não abriram as portas, além de seis prédios administrativos. Volta ao trabalho somente com uma proposta digna

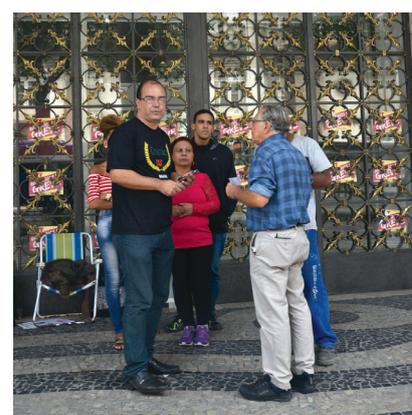
dos bancos para todos os bancários.

CHEQUE ESPECIAL NAS ALTURAS

A taxa de juros do cheque especial subiu às alturas e estabeleceu um novo recorde da séire histórica, iniciada em julho de 1994. De acordo com informações do Banco Central (BC), divulgados na quarta (28), em Brasília, a taxa subiu 2,7 pontos percentuais, de julho para agosto, e chegou a 321,1% ao ano. Só este ano, a taxa cresceu 34,1 pontos percentuais em relação a dezembro de 2015, quando estava em 287% ao ano.

O cartão de crédito não fica para trás. Em agosto, na comparação com o mês anterior, houve alta de 3,5 pontos percentuais, com a taxa em 475,2% ao ano. Neste ano, essa taxa já subiu 43,8 pontos percentuais.

“É mais uma demonstração de que os banqueiros ganham dinheiro como nunca à custa do sacrifício e da exploração dos bancários e do desrespeito à população. A Fenaban tem todas as condições de atender as reivindicações da categoria. Os bancos é que estão esticando a greve”, disse a diretora de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza Xavier.



VANOR CORREIA

No Centro, o diretor do Sindicato José Henrique percorreu várias agências para dar suporte ao movimento grevista

RUMO À GREVE GERAL

Petroleiros do Rio param por reajuste e contra desmonte da Petrobras

Fora Temer: trabalhadores realizam ato, hoje, às 18h na Cinelândia contra os ataques do governo

Em campanha salarial para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, cuja data-base é 1º de setembro, os petroleiros do Rio rejeitaram a proposta da empresa e decretaram greve por tempo indeterminado, a partir de hoje (29).

Considerada rebaixada, a contraproposta que a empresa apresentou no último dia 16, com reajuste zero, foi decisiva para os petroleiros do Rio entrarem em greve.

O movimento é também contra a venda de ativos da Petrobras, do Pré-sal, em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Também sob o lema “Nenhum direito a menos”, metalúrgicos, professores, servidores públicos, estudantes, trabalhadores da construção civil e



rodoviários vão realizar paralisações e atos no Dia Nacional de Paralisação, contra as privatizações, terceirizações, reforma da Previdência, redução de recursos para a saúde, a educação e o serviço público, reforma da educação, além de outros ataques do governo golpista de Michel Temer.

Na Cinelândia, os professores vão dar uma aula explicando porque a sociedade deve ser contrária à reforma da educação proposta pelo governo.

O movimento é mais um “esquentar” para a greve geral organizado pelas centrais sindicais CUTCTB, UGT, Força, NCST, CSP-Conlutas, Intersindical e entidades que integram as frentes Brasil Popular, Esquerda Socialista e Povo Sem Medo.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande** - Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - **Secretaria de Bancos Públicos** (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - **Secretaria de Bancos Privados** (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - **Secretaria de Saúde** (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - **Secretaria do Jurídico** (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph** - **Distribuição Gratuita** - **Tiragem: 22.000**